



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**PROJETO INSTITUCIONAL GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA
(Registro 053416)**

**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM TEMPO DE PANDEMIA - ATIVIDADES
JUNTO AS ESCOLAS DOS MUNICÍPIOS VINCULADOS AO PROJETO
INSTITUCIONAL
GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA
(Registro 054242)**

RESUMO

A proposta de “Atividades não Presenciais”, numa perspectiva de Educação Patrimonial, partiu de iniciativa do trabalho conjunto entre um projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM) e com a maioria das Secretarias de Educação dos Municípios do CONDESUS-Quarta Colônia que estão vinculadas ao Projeto Geoparque Quarta Colônia. A partir de uma perspectiva de Educação Patrimonial enquanto uma política que norteia os pressupostos de uma educação que valoriza o sentido de pertencimento da comunidade ao seu local/região, tanto enquanto território integrado ao meio ambiente, a sociedade ali formada, a sua cultura e história, bem como visando uma educação que propícia uma consciência de responsabilidade para a preservação, para o desenvolvimento sustentável e inovador, organizamos uma proposta geral para ações, especialmente no período de isolamento social provocado pela Pandemia do COVID19. Nesse sentido, neste momento que vivemos uma realidade e experiência que não imaginávamos que fosse acontecer em pleno século XXI, nos motiva a pensarmos que a sociedade pós-pandemia, independentemente da região, não será a mesma. Muitas incertezas passam a fazer parte de nossas preocupações, mas ao mesmo tempo, aprendendo com a história de quem sofreu no passado grandes epidemias e guerras, a reconstrução se fundamentou muito na educação, na importância dos valores humanos construídos e solidificados com o tempo, que motivaram e deram

sentido à vida em comunidade, a sua organização e planejamento conjunto. Para tanto, partindo das perspectivas do Projeto Geoparque e de suas ações no que tange a Educação Patrimonial, como também do Programa de Extensão Patrimônio Histórico, Memória, Educação e Preservação (Registro CCSH: 053499) que desenvolvemos desde 2015, junto a região da Quarta Colônia, propomos o presente projeto. Assim, sendo, o projeto visa colaborar com as Secretarias de Educação e/ou escolas municipais e/ou estaduais, visando a preservação da memória do presente e do passado, enquanto práticas norteadoras da aprendizagem nos diversos níveis do ensino e sua interação com a comunidade (âmbito familiar ou do grupo social em que os/as alunos/as convivem). Ou seja, uma prática que envolve escola e família/comunidade. Além disso, cada Município que aderir ou escola, definirá suas ações de acordo com sua realidade, projeto pedagógico e cronograma. Também estão previstos que os resultados destas atividades didáticas deverão ser preservados no acervo da escola e/ou do município; que se organize exposições dos trabalhos; que se divulgue no site da Secretaria e/ou nas redes sociais e/ou na Universidade e/ou CONDESUS, na perspectiva da Educação Patrimonial junto ao projeto Geoparque Quarta Colônia.

COORDENAÇÃO GERAL E EQUIPE GESTORA

Universidade Federal de Santa Maria:

- Profa. Dra. Maria Medianeira Padoin
- Prof. Dr. Flavi Lisboa Filho
- Acadêmico Sérgio Marques
- Acadêmico Higor Xavier Barbosa
- Servidoras, egressas(os) e alunas do Pós-graduação em Patrimônio Cultural

Secretarias de Educação dos Municípios de:

- a) Agudo
- b) Dona Francisca
- c) Faxinal do Soturno
- d) Ivorá
- e) Nova Palma
- f) Silveira Martins
- g) São João do Polêsine

h) Restinga Sega

PÚBLICO ALVO

- Escolas das Redes Municipais e Estaduais;
- Gestores e docentes;
- Adultos, Crianças, Adolescentes e Idosos;
- Discentes do Ensino Básico, Ensino Superior e Pós-Graduação.

OBJETIVOS

- Incentivar práticas e a valorização da educação patrimonial em um momento de isolamento social a partir da área de Humanidades e nesta a História, em um diálogo multidisciplinar em colaboração com as Secretarias Municipais e o Projeto Institucional Geoparque;

- Reservar a memória do presente por meio de atividades educativas;
- Promover o ensino e aprendizagem em época de isolamento social em que a História seja a motivação e o despertar para a valorização da história regional e de seu patrimônio como um todo;
- Desenvolvimento de ações do Projeto Institucional do Geoparque Quarta Colônia;
- Integrar Ensino Superior, Ensino Básico e formação continuada;
- Colaborar a partir da área de Humanidades no enfrentamento do período de isolamento social;
- Ação de Educação Patrimonial como auxílio no enfrentamento de época de isolamento social devido a pandemia do Covid-19;
- Promover o diálogo entre gerações, entre escola e universidade, entre escola, universidade e comunidade;
- Colaborar em levantamento de questões e dados para implantação de políticas públicas locais e regionais;
- Preservar a memória do presente e do passado dos indivíduos e da coletividade na construção do acervo histórico de cada município da região;
- Integrar graduação, pós-graduação, servidores e comunidade a partir da extensão;
- Valorizar as ações realizadas nas escolas por meio da divulgação *online*, de publicação e exposição como ações de extensão de Educação Patrimonial no âmbito do Projeto Geoparque Quarta Colônia.

JUSTIFICATIVA

Pensando no Projeto Institucional Geoparque e nas ações de Educação Patrimonial que também perpassam os projetos pedagógicos e/ou os currículos escolares, e sendo da área de História, resolvemos, a partir de contatos com docentes (egressos da UFSM ou alunos de pós graduação) e secretárias de Educação, propor uma ação que congrega o registro atual do momento presente visando tanto a preservação das percepções, dos testemunhos de quem experimenta/vivencia a pandemia do COVID-19, como o levantamento das problemáticas enfrentadas e as soluções que a comunidade no seu âmbito do individual, do pequeno grupo, da família vivencia. Além disso, e depois deste registro, uma segunda etapa em que se procura incentivar o registro e valorização da memória dos mais velhos que convivem neste espaço do privado (da família, do grupo social), utilizando-se de fontes fotográficas, documentais, registros orais e de imagem. Ou seja, promover também o diálogo, a participação e a valorização das relações humanas entre as gerações. Assim, no âmbito de atividades com os alunos(as) e docentes propor ações/atividades específicas em que alunos(as) participem com os seus familiares ou grupo em que estão convivendo na produção da história presente e da história que parte da memória, construindo o registro de sua história, de seu grupo e assim de seu Município. Posteriormente, no período de retorno as atividades presenciais, a organização de apresentações destes trabalhos, exposições e seleção de trabalhos para exposição em evento que agregue toda a Quarta Colônia, como o Palio Dia, por exemplo e/ou na JAI/UFSM/Extensão). Além disso, especialmente com a participação da área de Comunicação, possamos organizar divulgações *online* destas atividades e resultados. Para tanto, este é um projeto geral, como guarda-chuva, em que estão sendo agregados outros subprojetos, como por exemplo de alunas e alunos do Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural, que pertencem a região e possuem projetos que envolvem a Educação Patrimonial e o Geoparque. Além disso, cada Município que aderir ou Escola, definirá suas ações de acordo com sua realidade, planejamento e cronograma. Agregamos assim, a partir da extensão, o ensino, a pesquisa, a gestão por meio da Educação Patrimonial sob o olhar da História em um diálogo e ações multidisciplinares junto ao projeto Institucional Geoparque. Ainda destacamos que este projeto se inclui como atividade da comissão de Educação no Projeto Geoparque, que conta com a participação direta da área de Comunicação, com o apoio da Pró Reitoria de Extensão da UFSM, especialmente com apoio dos(as) alunos(as) bolsistas.

RESULTADOS ESPERADOS

- Realização de práticas que valorizem a Educação Patrimonial de acordo com os objetivos implementados pelos Municípios integrados no CONDESUS Quarta Colônia e assim no Projeto Geoparque;
- Preservar a memória do presente e do passado por meio de atividades educativas, constituindo um acervo de forma participativa e comunitária;
- Promoção do ensino e aprendizagem em época de isolamento social em que a história seja a motivação e o despertar para avalorização regional e o seu patrimônio como um todo;
- Integração Ensino Superior, Ensino Básico e formação continuada;
- Colaboração da área de Humanidades no enfrentamento do período de isolamento social;
- Proporcionar uma vivência educativa no grupo social familiar em um momento de isolamento social e de enfrentamento de uma pandemia, em que todos possam interagir e produzir conhecimento sabendo disso;
- Ampliação do diálogo entre gerações, entre escola e universidade, entre escola, universidade e comunidade;
- Organização de exposição dos resultados construídos junto as Escolas;
- Produção de conhecimento a partir da extensão, com previsão de publicação de livro e/ou de inserção das atividades e/ou resultados junto as páginas *online* de Escolas e/ou Municípios e/ou CONDESUS Quarta Colônia e Geoparque/UFSM;
- Preservar a memória do presente e a do passado, sendo um bem patrimonial da comunidade, com o fim de que fique registrado e guardado;
- Colaborar no registro da realidade vivida pela comunidade, para averiguar quais os problemas a serem enfrentados/resolvidos e as soluções encontradas para enfrentardificuldades para que sirvam de auxílio a políticas públicas locais e regionais;
- Estímulo para a criação dos Arquivos Históricos Municipais ou Centros de Memória e Cultura;
- Colaborar na integração e percepção da relação entre preservação, Educação Patrimonial e desenvolvimento regional sustentável para a efetivação do projeto Geoparque Quarta Colônia;
- Produção de Relatório.

PERÍODO PREVISTO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

-Junho à Dezembro de 2020.